



A TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: UMA PERCEÇÃO DOS INGRESSANTES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA JOVEM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Karine Cristina Scherer
Alexandre Possebon

Linha temática – Tecnologia e Profissão: qual o verdadeiro profissional do futuro?

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis de uma jovem instituição de ensino acerca da utilização da tecnologia na contabilidade. Em relação à metodologia utilizada a pesquisa trata-se de uma pesquisa quantitativa, segundo a abordagem descritiva, em relação ao objeto é de levantamento, quanto aos procedimentos. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário em julho/2024, composto por perguntas fechadas. A população foi de 13 alunos da disciplina, O Mundo do Trabalho e a Contabilidade do 1º semestre da graduação em Ciências Contábeis e a amostra resultou em 12 respondentes que correspondem a 92% da população. Os dados foram tabulados por meio da plataforma Google Formulário. Como principal resultado, observou-se que grande parte dos estudantes compreende a necessidade da tecnologia em sua formação.

Palavras-chave: tecnologia, ciências contábeis, ensino superior

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

O reflexo da tecnologia em nosso dia-a-dia pessoal e profissional é impactado de forma positiva com o advento da tecnologia, é notável a otimização dos processos contábeis, a facilidade de comunicação, a expansão de negócios nesta área. (CIRICO JÚNIOR, 2019). A tecnologia perpassa todas as ciências, incluindo também a ciência contábil, ela auxilia na agilidade e na mecanização de processos.

De acordo com o último Censo da Educação Superior – INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) do ano de 2022, disponibilizado em outubro de 2023 a quantidade de vagas oferecidas para ingresso em cursos de graduação no curso em ciências contábeis é de 723.514 vagas. Como é possível perceber é expressivo o número de vagas ofertadas neste ramo de conhecimento o que justifica a relevância do objeto de pesquisa.

Considerando a expressiva quantidade de estudantes deste curso de graduação, Meneghetti (2009) destaca que tendo em vista que a velocidade das modificações socioeconômicas em que estamos hoje inseridos requer dos profissionais uma “atualização contínua das competências e habilidades”. Desta forma é possível identificar a preocupação com a atualização contínua a respeito dos jovens profissionais contábeis.

Considerando as inovações contábeis e a tecnologia, que cada vez mais fazem parte da profissão contábil surge o problema de pesquisa: qual a percepção dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis de uma jovem instituição de ensino acerca da utilização da tecnologia na contabilidade? Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis de uma jovem instituição de ensino acerca da utilização da tecnologia na contabilidade. Essa pesquisa será realizada nos estudantes que realizaram o ingresso em 2024/1 em uma jovem instituição de ensino superior no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Esse estudo possui avanço em relação ao estudo de (SHAPOO; MARTINS, 2022), pois a pesquisa será aplicada nos ingressantes do curso de Ciências Contábeis de uma jovem instituição de ensino acerca da utilização da tecnologia na contabilidade. Enquanto que a pesquisa de Shapoo e Martins (2022) foi aplicada nos profissionais contábeis do estado de Santa Catarina- SC.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa quantitativa para Prodanov e Freitas (2013), “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las.”, segundo a abordagem, descritiva, em relação ao objetivo e de levantamento, quanto aos procedimentos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, adaptado da pesquisa de Shapoo e Martins (2022), outros autores fizeram uso do questionário com as devidas modificações como Oliveira e Ronkoski (2015), Carmo, Gomes e Macedo (2016). Oliveira e Souza (2016), Campos e Lemes (2017) e Andrade e Mehlecke (2020). O questionário é composto por 15 (quinze) perguntas fechadas e validadas por três professores da área.

A população da pesquisa foi 13 estudantes da disciplina “O mundo do trabalho e a Contabilidade” do curso de graduação em Ciências Contábeis, do primeiro semestre do curso. A amostra resultou em 12 respondentes que representam 92% da população. A coleta de dados foi realizada no mês de julho/2024, com a utilização da plataforma Google Formulários para a aplicação do questionário, durante a realização da aula.

A pesquisa por tratar-se de uma pesquisa com seres humanos foi submetida ao Comitê de Ética da Antonio Meneghetti Faculdade e está registrado na plataforma Brasil Saúde sob o nº 80888824.8.0000.0157.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa aplicada aos alunos ingressantes procurou-se entender o perfil dos respondentes e apurar o nível de conhecimento dos alunos de contabilidade acerca das tecnologias utilizadas na área de contabilidade. As respostas dos alunos apontam os principais benefícios e vantagens disponibilizados pela tecnologia para a profissão, e também identificar as tecnologias que são utilizadas pelos profissionais contábeis em sua rotina de trabalho.

A pesquisa teve 12 respondentes, na primeira parte da pesquisa os alunos responderam que 75% deles se identificam como sendo do gênero feminino e 25% masculino. Já sobre a idade 66,7% deles têm entre 16 e 18 anos, 25% entre 19 e 21 anos e 8,3% entre 22 e 25 anos e 83,3% possuem ensino superior incompleto e 16,7% superior completo. Ainda na etapa inicial informaram onde residem, 66,8% responderam que moram em Restinga Sêca-RS, 16,6% em Nova Palma-RS, 8,3% em Paraíso do Sul-RS e 8,3% em Santa Maria-RS.

Na segunda etapa da pesquisa responderam sobre suas áreas de atuação, onde 66,7% atua na área financeira, 16,7% no setor público, 8,3% no comércio e outros 8,3% na área de ensino. E o tempo de atuação no mercado de trabalho nessa área, e 91,7% tem menos de um ano de atuação e 8,3% têm entre 01 e 03 anos de experiência.

Já na terceira seção da pesquisa, os alunos responderam sobre os seus níveis de conhecimento em informática e também sobre o uso das tecnologias na contabilidade e qual a sua importância. Em relação ao nível de conhecimento em informática 66,7% responderam intermediário e 33,3% que possuem o nível básico. Sobre o nível de conhecimento em tecnologias voltadas à contabilidade, 58,4% respondeu regular, 25% fraco, 8,3% bom e 8,3% muito fraco. E o nível de conhecimento sobre os softwares na informática, 50% deles têm conhecimento razoável, 33,4% fraco, 8,3% bom e 8,3% desconhecem essa ferramenta.

Na quarta e última etapa da pesquisa, buscou-se entender quais as vantagens e benefícios da tecnologia e utilização aplicada à contabilidade, bem como quais softwares são os mais utilizados. Sobre a importância 75% responderam ser de extrema importância na agilidade na geração de informações, 50% acredita ser de extrema importância a padronização nas formas de trabalho, 50% relatou ser de extrema importância na facilidade de utilização de tecnologias, 75% marcou ser de extrema importância a confiabilidade nas informações geradas e 75% respondeu ser de extrema importância

a segurança nas informações geradas. Sobre as vantagens que a informática traz para o profissional contábil a resposta foi unanimidade, 100% acredita que dá uma maior agilidade no trabalho.

Em continuidade à última etapa, responderam se os avanços tecnológicos continuam importantes para a evolução da profissão contábil, 75% concordam totalmente e 25% concordam parcialmente. Sobre os principais programas e ferramentas de computador, os mais utilizados foram banco de dados, editor de textos, navegadores de internet e softwares de apresentação e que esses programas e ferramentas são de extrema importância na utilização na área contábil. E em relação a quais tecnologias de comunicação mais utilizam para se comunicar com relevância apareceram e-mail com 91,7%. Já WhatsApp e Internet ficaram com 100%.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis de uma jovem instituição de ensino acerca da utilização da tecnologia na contabilidade. De acordo com os dados coletados, os estudantes ingressantes do curso de ciências contábeis estão começando seus estudos embasados nas melhorias que a tecnologia pode oferecer na área contábil, da inovação e qualificação profissional.

Observou-se que grande parte do público ingressante é do sexo feminino (75%), e jovens entre os 16 e 18 anos (66,7%). Também percebe-se que 66,7% dos alunos atuam na área financeira e 16,7% no setor público, isso representa que 83,4% dos alunos já possuem contato com a área contábil. Em relação ao tempo de atuação no mercado, grande parte dos alunos 91,7% possuem menos de um ano, são jovens profissionais. As respostas que versam sobre o uso das tecnologias na contabilidade apresentam um percurso de conhecimento nesta área a ser alcançado, visto que nenhum dos respondentes optou pelo nível bom em tecnologias. O que corrobora com o fato que 75% dos respondentes entendem a importância da tecnologia e considerá-la de extrema importância.

Diante disso, este estudo pode contribuir na compreensão do perfil dos estudantes do curso de ciências contábeis que ingressarão no mercado de trabalho. Além de englobar sua relação com as tecnologias. No que diz respeito à limitação deste estudo, descreve-se a amostra como um fator de limitação. Ademais, esse questionário poderia ser aplicado em outras Instituições que tenham alunos do curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As Inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v.9, n. 1, p. 93-122, 2020.

CAMPOS, L. C.; LEMES, S. Análise dos conteúdos de tecnologia da informação sugeridos pelo currículo mundial frente à percepção dos profissionais da área contábil. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 6, n. 1, p. 22-41, 2017.

CARMO, L. M.; GOMES, M. Z.; MACEDO, M. A. S. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: Um estudo sobre a percepção de discentes em Ciências Contábeis. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 1, p. 25-38, 2016

CIRICO JÚNIOR, A. **Estudo sobre inovações em serviços na área contábil sobre a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior da região sul do Brasil**. *Práticas em Contabilidade e Gestão*, v. 7, n. 4, p. 1-22, 2019.

SCHAPOO, B.H.; MARTINS, Z.B. A **utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina**. *Contabilidade em Texto*, V.22, n 50, p. 2-15, 2022.

MEC. **Ministério da Educação. Censo da Educação Superior**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em 22 ago 2024.

MENEGHETTI, A. **Aprendiz líder**. São Paulo: FOIL, 2009.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Revista Memorial TCC Caderno da Graduação**, v. 1, n. 1, p. 303 - 317, 2015.

OLIVEIRA, S. M.; SOUZA, P. C. O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 5, n. 9, p.176 - 201, 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.